



PROTAGONISMO JUVENIL: RELATO DE RESULTADOS NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Samuel José Volpatto (apresentador)¹
Édina Starck²
Gabriela Nogueira Mastchinki³
Lara Ribeiro Cruz⁴
Maria Joana Carvalho e Silva⁵
Alencar de Carvalho Lopes⁶

Eixo: Educação e Formação em Saúde

Resumo: O protagonismo juvenil infere-se como uma intervenção no contexto social promovido pelo jovem, a fim de colaborar na resolução de problemáticas encontradas na sua perspectiva por este. Neste sentido, tem se mostrado como uma ferramenta eficaz para a construção do conhecimento, possibilitando ao estudante co-autoria nas diferentes formas de obtenção de conteúdos. Diante disso, se deu a criação da Liga Acadêmica de Anatofisiologia (LAAF), primeira na área da saúde do *campus* Chapecó/SC da Universidade Federal da

¹Graduando em medicina, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, <u>samuelvolpatto@gmail.com</u>

² Graduanda em medicina, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, <u>edina.starck@hotmail.com</u>

³ Graduanda em medicina, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, gabrielamatchinski@gmail.com

⁴ Graduanda em medicina, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, laracruzlrc@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta, graduanda em medicina, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, mariajoanacarvalho@hotmail.com

⁶ Fisioterapeuta, graduando em medicina, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, zepoljales@hotmail.com





Fronteira Sul (UFFS). Um grupo de alunos dispostos a serem protagonistas de sua própria aprendizagem, desenvolvem diversas atividades que integram ensino, pesquisa, extensão e cultura. Objetivo: Descrever os resultados obtidos empiricamente com a criação da Liga Acadêmica de Anatofisiologia (LAAF), primeira na área da saúde do *campus* Chapecó/SC da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Métodos: Relatos dos acadêmicos gestores da liga, do docente orientador e de alguns membros discentes, os quais foram obtidos em uma assembleia geral da liga. **Resultados:** Percebeu-se que atividades extracurriculares têm obtido grande adesão por parte dos membros, evidenciando a positividade do protagonismo estudantil como uma ferramenta eficaz na construção do conhecimento. Além disso, durante as aulas práticas, os acadêmicos têm se mostrado interessados a aprender além do conteúdo exposto em materiais didáticos e aulas programadas dos componentes curriculares do curso de medicina, possibilitando ao estudante a pró-ação e a co-autoria nas diferentes formas de obtenção de conhecimento. Por fim, a oportunização da troca de conhecimentos geradas por palestras e rodas de discussões com profissionais médicos de diferentes áreas, vinculados ou não a UFFS, tem se caracterizado como um ponto relevante ressaltado pelos membros da LAAF. Conclusão: A criação de ligas acadêmicas representa uma forma de protagonismo estudantil importante para formação dos acadêmicos de medicina da UFFS, campus Chapecó, já que por meio delas os discentes participantes consolidam o conhecimento que lhes é oportunizado e também, por sua própria vontade, o amplia. Esperando assim, que mais acadêmicos façam uso dessa ferramenta e se tornem, cada vez mais, responsáveis pela sua construção teórica e prática, necessária para construção de suas carreiras.

Palavras-chave: Protagonismo Juvenil, Ligas Acadêmicas, Medicina.